

A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Dimensões a avaliar

Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem. Deste modo, podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças, as seguintes:

- As áreas de conteúdo (OCEPE);
- Os domínios previstos nos objetivos desejáveis e esperáveis;
- Outras específicas estabelecidas no projeto educativo e/ou projeto curricular de grupo.

As áreas de conteúdo perspetivadas através das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar compreendem as seguintes dimensões:

- **Formação Pessoal e Social** - Área transversal, porque, embora tenha uma intencionalidade e conteúdos próprios, está presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim-de-infância. Tal deve-se ao facto de esta ser a ver com a forma como as crianças se relacionam consigo próprias, com os outros e com o mundo, num processo de desenvolvimento de atitudes, valores e disposições, que constituem as bases de uma aprendizagem bem – sucedida ao longo da vida e de uma cidadania autónoma, consciente e solidária.

- **Expressão e de Comunicação** - Área básica de conteúdos, a única em que se distinguem diferentes domínios, que se incluem na mesma área, por terem uma íntima relação entre si, por constituírem formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros, exprimir os seus pensamentos e emoções de forma própria e criativa, dar sentido e representar o mundo que a rodeia.

- **Conhecimento do Mundo** - Área de articulação de conhecimentos envolve todo o conhecimento e a relação com as pessoas, os objetos e o mundo natural e construído.

O tratamento das diferentes áreas de conteúdo pressupõe o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis do processo educativo e uma construção articulada do saber em que as diferentes áreas serão abordadas de forma integrada e globalizante.

A perspetiva holística que caracteriza a aprendizagem da criança e que está associada ao brincar, está também presente na abordagem das diferentes áreas de conteúdo, havendo uma complementaridade e continuidade entre o brincar e as aprendizagens realizadas. Esta perspetiva de continuidade, faz da criança sujeito e agente do processo educativo, participando no desenvolvimento do currículo.

As áreas de conteúdo são assim referências a ter em conta na observação, planeamento e avaliação do processo educativo, e não comportamentos estanques a abordar separadamente.

Áreas de Conteúdo	Aspetos a Avaliar	Avaliação	
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> - Construção da Identidade e da autoestima; - Independência e autonomia; - Consciência de si como aprendiz; - Convivência democrática e cidadania; 	Avaliação formativa centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem.	
Expressão e comunicação	- Domínio da Educação Física	Avaliação formativa centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem.	
	- Domínio da expressão artística		Subdomínios: <ul style="list-style-type: none"> - Artes visuais - Jogo Dramático/ Teatro - Música - Dança
	- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		
	- Domínio da Matemática		
Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Metodologia Científica - Abordagem às ciências - Mundo Tecnológico e Utilização das tecnologias 	Avaliação formativa centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem.	

Parâmetros de avaliação na Educação Pré-Escolar

Os parâmetros de avaliação são específicos para cada uma das áreas de conteúdo definidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar:

Áreas de Conteúdo Definidas nas OCEPE	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	
Formação Pessoal e Social	<p>CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E DA AUTOESTIMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. ▪ Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural. <p>INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar. ▪ Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros <p>CONSCIÊNCIA DE SI COMO APRENDENTE</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. ▪ Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. ▪ Cooperar com outros no processo de aprendizagem. <p>CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA E CIDADANIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. ▪ Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. ▪ Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. ▪ Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação. 	
Expressão e Comunicação	Domínio da Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. ▪ Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar ▪ Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.
Expressão e Comunicação	<u>Domínio da expressão artística</u> Subdomínio das Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas. ▪ Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa. ▪ Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.),

		expressando a sua opinião e leitura crítica.
	<p><u>Domínio da expressão artística</u> Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros. ▪ Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização. ▪ Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.
	<p><u>Domínio da expressão artística</u> Subdomínio da Música</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. ▪ Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos). ▪ Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não convencionais). ▪ Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.
	<p><u>Domínio da expressão artística</u> Subdomínio da Dança</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. ▪ Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. ▪ Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa. ▪ Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada.
Expressão e Comunicação	<p>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p>	<p>COMUNICAÇÃO ORAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação. ▪ Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade). <p>CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica). ▪ Identificar diferentes palavras numa frase

		<p>(Consciência da Palavra).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática). <p>FUNCIONALIDADE DA LINGUAGEM ESCRITA E SUA UTILIZAÇÃO EM CONTEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar funções no uso da leitura e da escrita. ▪ Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros. <p>IDENTIFICAÇÃO DE CONVENÇÕES DA ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras. ▪ Aperceber-se do sentido direcional da escrita. ▪ Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral. <p>PRAZER E MOTIVAÇÃO PARA LER E ESCREVER</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. ▪ Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância. ▪ Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.
<p>Expressão e Comunicação</p>	<p>Domínio da Matemática</p>	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.). ▪ Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração. <p>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.). ▪ Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas. <p>GEOMETRIA E MEDIDA:</p> <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. ▪ Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. ▪ Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma

	<p>determinada posição.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções. <p>MEDIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. ▪ Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano. <p>INTERESSE E CURIOSIDADE PELA MATEMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. ▪ Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.
<p>Conhecimento do Mundo</p>	<p>INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las. <p>ABORDAGEM ÀS CIÊNCIAS:</p> <p>CONHECIMENTO DO MUNDO SOCIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança). ▪ Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida. ▪ Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades. ▪ Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais. ▪ Conhecer e respeitar a diversidade cultural. <p>CONHECIMENTO DO MUNDO FÍSICO E NATURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas. ▪ Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles. ▪ Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. ▪ Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança. ▪ Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da

natureza e respeito
pelo ambiente.

MUNDO TECNOLÓGICO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS.

- Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.
- Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.
- Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

Períodos de Avaliação

A avaliação envolve observações regulares e periódicas das crianças numa grande variedade de circunstâncias que sejam representativas do seu comportamento em atividades normais ao longo do ano, permitindo “ver” a criança sob vários ângulos de modo a poder acompanhar a evolução das suas aprendizagens, ao mesmo tempo que vai fornecendo ao educador elementos concretos para a reflexão e adequação da sua intervenção educativa.

Esta avaliação tem lugar;

- No início do ano através de fichas de observação (diagnóstico).
- Periodicamente, fazendo uma pequena reflexão do grupo, do trabalho realizado, reajustando o Projeto Curricular de Grupo no processo ensino/aprendizagem.
- No final de cada período será feita uma avaliação descritiva do desenvolvimento global de cada criança, realçando o seu percurso, evolução e progressos, a qual será entregue aos Pais/ Encarregados de Educação.
- No final do ano letivo será elaborado para as crianças de 5/6 anos um registo de avaliação global das aprendizagens realizadas, sendo dado conhecimento aos Pais/Encarregados de Educação. Esta informação fará parte do processo individual do aluno que o acompanhará na transição para o 1.º Ciclo.
- As crianças com NEE serão avaliadas de acordo com o seu Programa Educativo em conjunto com a Docente do Apoio Educativo.

17/09/2024

A Coordenadora de Departamento

Cristina Catarino